

A REVELAÇÃO DO OHOLYÁO (CORPO OU CONGREGAÇÃO) UNIVERSAL!

Em Manyao (mudado para Matheus) capítulo 16 versículo 18, o Molkiúl (Molk-rrí-úl) (Rei, Governo, Dono) Yaohúshua disse: "Yaohu UI (I-áo-rru UI) abençoou-te, Shamiúl, filho de Yaohúnah, porque quem te revelou isso pessoalmente foi o meu Pai dos shuaólmayao; não é pensamento humano". "Tu és Káfos (mudado para Pedro); e sobre essa rocha edificarei o meu Oholyáo (O-rru-li-ao) (Corpo ou Congregação); nem as forças todas do Sheól (que significa inferno) nada poderão fazer contra ele." A revelação do Pai concernente a Mehushkháy (Me-rru-chi-qui-rrái) (mudado para Messias ou Ungido) é exatamente a primeira parte do grande mistério, que é o Mehushkháy e o Oholyáo (Ef 5:32). Por isso, o Molkiúl Yaohúshua também precisava revelar a Káfos a segunda parte, que é com respeito ao Oholyáo.

A Edificação do Oholyáo. Por Mehushkháy!

No versículo 18, o Molkiúl Yaohúshua disse: "Edificarei o meu Oholyáo". O edificar do Oholyáo pelo Molkiúl Yaohúshua começou no dia de Pentecoste (At 2:1-4, 41,42). A profecia do Molkiúl Yaohúshua aqui, ainda não foi cumprida, mesmo no século vinte e um. Tudo que vemos por aí, não é o Molkiúl Yaohúshua edificando o seu Oholyáo. Essa profecia é cumprida por meio da restauração de o Molkiúl Yaohúshua, na qual a edificação do Genuíno Oholyáo é levada a cabo. As palavras "Meu Oholyáo" indicam que o Oholyáo é de o Molkiúl Yaohúshua, não é de nenhuma pessoa ou entidade; não são como as denominações, que são denominadas conforme o nome de alguma pessoa ou de acordo com alguma coisa.

Sobre a Rocha!

O Molkiúl Yaohúshua disse a Káfos que Ele deveria edificar Seu Oholyáo sobre "esta rocha". As palavras "esta rocha" referem-se não somente a o Mehushkháy, mas também a essa revelação do Mehushkháy, que Káfos recebeu do Pai. O Oholyáo é edificado sobre essa revelação com respeito a o Mehushkháy. A rocha refere-se não somente a o Mehushkháy, mas mais ainda à revelação concernente a o Mehushkháy. Neste capítulo, o Pai revela algo dos shuaólmayao a Káfos. Essa revelação do shuaólmayao proveniente do Pai é a rocha. Não é algo insignificante o fato de o Oholyáo ser edificada tanto sobre o Mehushkháy como sobre a revelação concernente a o Mehushkháy. O Oholyáo que é edificado sobre a revelação concernente a o Mehushkháy é o Oholyáo genuíno, e ele não é sectário. O problema hoje é que os irmãos gostam de formar grupos ou as assim chamadas congregações segundo seus conceitos e pontos de vista. Mas seus conceitos não são a revelações concernentes a o Mehushkháy. O Oholyáo deve ser edificado sobre "esta rocha", isto é, sobre a revelação de o Mehushkháy. Se virmos isso, seremos salvos da divisão. Somente uma coisa é edificada sobre a revelação de o Mehushkháy e esta é o Oholyáo. Qualquer grupo que seja edificado sobre doutrinas, opiniões, práticas ou conceitos não é o Oholyáo edificado sobre a revelação com respeito a o Mehushkháy. A revelação concernente a o Mehushkháy é a rocha sobre a qual o Molkiúl Yaohúshua está edificando Seu Oholyáo.

A REVELAÇÃO DO OHOLYÁO (CORPO OU CONGREGAÇÃO) LOCAL!

O Oholyáo na Localidade! Em Manyao 18 O versículo 17 diz: "Se, mesmo assim, não quiser escutar-te, então leva o caso diante do Oholyáo". O Oholyáo revelado em 16:18 é o Oholyáo Universal, que é o único Corpo de o Mehushkháy, enquanto o Oholyáo revelado aqui é o Oholyáo local, a expressão do único Corpo de o Mehushkháy em certa localidade. O capítulo dezesseis relata a edificação universal do Oholyáo, enquanto o capítulo dezoito relata a prática local do Oholyáo. Ambos indicam que o Oholyáo representa o reino dos shuaólmayao, tendo autoridade para ligar e desligar. Para estar no reino dos shuaólmayao de maneira prática, precisamos estar em um Oholyáo Local. De acordo com o contexto do versículo 17, tanto a realidade como a praticidade do reino está no Oholyáo. Em um Capítulo que aborda o relacionamento no reino, o Molkiúl Yaohúshua, por fim, fala sobre o Oholyáo. Isso prova que a praticidade do reino hoje está no Oholyáo local. Sem o Oholyáo é impossível ter a praticidade da vida do reino. Muitos irmãos hoje falam sobre a vida do reino, mas sem a vida prática do Oholyáo, esse falar é vão. No capítulo dezesseis, o Molkiúl Yaohúshua revelou o Oholyáo universal. Mas o Oholyáo universal exige a praticidade do Oholyáo local. Sem o

Oholyáo local, o Oholyáo universal não pode ser praticado; antes, será algo suspenso no ar. O Oholyáo local é a realidade tanto do reino como do Oholyáo universal.

SUA BASE!

A Primeira Epístola aos Coríntios 3:11 diz: "Ninguém pode por nenhum outro alicerce que não seja aquele que já está posto: Yaohúshua o Mehushkháy". Não há outro alicerce que possa ser lançado exceto o único alicerce, o Mehushkháy. Antes que um alicerce seja lançado, entretanto, uma casa deve ter um terreno no qual ela possa ser construída. O lote é a base sobre a qual o alicerce é construído. Então a casa é construída em cima do alicerce. A estrutura é construída sobre o alicerce e o alicerce é lançado sobre a base. O alicerce é o Mehushkháy. Mas qual é a base para o Oholyáo? A base é a cidade onde ele está. Uma cidade um Oholyáo. Isso nós encontramos em Atos 8:1 há o Oholyáo em Yaohushuaoléym, em atos 13:1 há o Oholyáo em Antioquia, em Romanos 16:1 há o Oholyáo em Cencreia. Há o Oholyáo em Corinto (1 Co 1:2). É interessante observar que sempre que é uma cidade o Oholyáo vem no singular, mostrando que há um Oholyáo em cada cidade, indiferente do tamanho da cidade. Quando está no plural é porque é uma região e não uma cidade. Como é o caso de Gálatas 1:2, onde temos os Oholyáos da Galácia. Galácia era uma província do antigo Império Romano com muitas cidades. Em Atos 14:23 e 15:41 aqui a palavra Oholyáos usada é porque havia várias cidades nesta região. Kanódgalth (mudado para Apocalipse) 1:11 diz: "Põe por escrito aquilo que vires e envia-o aos sete Oholyáos que estão na província da Ásia: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardo, Filadélfia e Laodiceia". Escrever para o Oholyáo em Éfeso quer dizer escrever para a cidade de Éfeso. Esses Oholyáos são locais. Oholyáo local não é um termo usado como um nome, mas ele descreve o fato de haver um Oholyáo em uma cidade. O Oholyáo não tem nome, assim como a Prefeitura em uma cidade. A Prefeitura é conhecida pelo nome da cidade, indiferente do tamanho dessa cidade. Há a Prefeitura em Campinas, a Prefeitura em Monte Mor, a Prefeitura na cidade de São Paulo. É sempre singular uma prefeitura uma cidade e não importando o partido político que a governe ou o que pensa as pessoas. Ninguém cria uma nova Prefeitura porque não concorda com isso ou com aquilo. Existe uma cidade, existe uma Prefeitura. Assim também o Oholyáo é um; ele é único não importando a cidade ou o tamanho da cidade, o Oholyáo em Campinas, o Oholyáo em Juiz de Fora, o Oholyáo em Belo Horizonte. Não importa o tamanho da cidade ele é sempre um, sempre singular. O que pode ter, dependendo do tamanho da cidade, é ter mais que um local de reuniões. Mas com o mesmo objetivo, com o mesmo falar. Seria somente para facilitar para os irmãos se locomover ou uma questão de espaço, dependendo do número de irmãos. O Oholyáo é tanto universal como local. O aspecto universal do Oholyáo é mencionado em Manyao 16:18. Quando Káfos reconheceu que o Molkhiúl Yaohúshua era o Filho de Yaoh UI, O Molkhiúl Yaohúshua disse a ele que Ele edificaria o Seu Oholyáo sobre esta rocha. O Oholyáo aqui é Universal, compreendendo todos os justificados de todos os tempos e em todos os lugares, incluindo Shaúl, Káfos e todos os Justificados ao longo destes vinte e um séculos (1Co12:13): "Uns são Yaohúdim, outros gentios; uns são escravos, outros são livres. Mas todos nós fomos imergidos no corpo do Mehushkháy por um Rúkha, e todos nós recebemos o mesmo Rúkha". O aspecto Local do Oholyáo é referido pelo Molkhiúl Yaohúshua em Manyao 18:17. O Molkhiúl Yaohúshua nos quatro Evangelhos menciona o Oholyáo somente duas vezes: uma vez em Manyao 16:18, referindo-se a seu aspecto universal, e a segunda vez em Manyao 18:17, referindo-se a seu aspecto local. Em Manyao 18 o Molkhiúl Yaohúshua disse que se temos algum problema que não podemos resolver, devemos dizer isso para o Oholyáo. Isso se refere ao Oholyáo em uma cidade. Seria difícil contar um problema para o Oholyáo universal. Hoje, muitos irmãos que amam ao Molkhiúl Yaohúshua preocupam somente com o Oholyáo universal. No conceito deles, contanto que sejam membros do corpo do Mehushkháy, isso é suficiente; mas perguntaríamos, praticamente falando, onde está o Oholyáo deles? Se tivermos algum problema que para ser resolvido necessita da ajuda do Oholyáo, onde iremos? Temos de ter um Oholyáo local do qual sejamos parte, do qual podemos obter ajuda e ao qual podemos ir com os nossos problemas. Universalmente, o Oholyáo é um, mas localmente, os Oholyáos são muitos. Em Atos 8:1 há o Oholyáo em Yaohushuaoléym. Em Atos 13:1 há o Oholyáo em Antioquia. Em Romanos 16:1 há o Oholyáo em Cencreia. Em 1Coríntios 1:2 há o Oholyáo em Corinto. Em Kanódgalth 1:11 há os sete Oholyáos que são sete cidades: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardo, Filadélfia e Laodiceia. Todas era uma cidade um Oholyáo onde os irmãos podiam levar os seus problemas para serem resolvidos. Esse é o aspecto prático do Oholyáo. Imagina se fosse só o Oholyáo universal e a sede administrativa dele fosse em Yaohushuaoléym e um irmão de Roma tivesse um problema que precisasse do Oholyáo para resolver, como faria? Esse irmão sairia de Roma e iria até Yaohushuaoléym para resolver o

seu problema? Ou se fosse no Brasil e a sede administrativa fosse em Brasília e um irmão do Oholyáo em Porto Alegre tivesse um problema com um outro irmão. Então ele teria que sair de Porto Alegre ir à Brasília para falar ao Oholyáo que seu irmão em Porto Alegre o ofendeu? Isso não seria prático e o nosso Eterno é maravilhoso e pensou em tudo. Para que isso não acontecesse, Ele não só colocou o aspecto universal no Oholyáo, mas também o seu aspecto local. O seu aspecto prático, uma cidade um Oholyáo. Essa é a expressão prática do Oholyáo em cada cidade. Uma cidade um Oholyáo com uma administração para cuidar de cada caso, de cada problema, de cada irmão. No aspecto universal o Oholyáo é um, é único, Manyah 16:18 "edificarei o meu Oholyáo". Observa que é singular, é um só Oholyáo, é o corpo de o Mehushkháy, Ef 5:30 "É isso mesmo que o Mehushkháy faz com o Oholyáo, o seu corpo, de que nós fazemos parte integrante". Esse corpo é único, um corpo não pode estar separado, dividido. Um corpo dividido não é um corpo é um cadáver. Por isso o que nós vemos por ai não é a edificação de nosso Molkhiúl Yaohúshua, a Sua casa, a Sua habitação, o Seu corpo. Porque o Seu corpo é único. Onde todos pensão e falam a mesma coisa. E esse corpo universal, tem uma expressão local, uma expressão prática, que é acessível a todos. Onde todos podem falar, pode se expressar, pode desfrutar da comunhão com os irmãos. Essa é a edificação que o Molkhiúl Yaohúshua prometeu em Manyah 16:18 e que ainda não foi concluída até hoje. Que o nosso eterno Yaoh Ul e Seu Filho, nosso salvador e Rei Yaohúshua, com o trabalhar incessante de Rúkha Ulhím, nos conceda tal revelação, para que possamos ser a Sua edificação, não só ser, mas completar essa edificação que começou a quase dois mil anos. E o que nós vemos são montes de tijolos amontoados por ai, monte de materiais, mas não uma edificação. Amnáo (Que assim seja)!